



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 22ª reunião Ordinária

1 No dia vinte de outubro de dois mil e dezesseis, as quatorze horas, membros do Conselho reuniram-se
2 na sala de reuniões do Gabinete da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres para a 22ª
3 Reunião Ordinária deste Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte pauta: 1) Atendimento à Saúde
4 das Mulheres Detentas: Apresentação de Proposta da Secretaria Municipal de Saúde; 2) Atendimento a
5 Violência Sexual no Município de Londrina: Informes; 3) Prorrogação de prazo e planejamento para a
6 IX Conferência Municipal dos Direitos da Mulher; 4) Informes Gerais. Estavam presentes as (os)
7 conselheiras (os): Rosalina Batista, Antônia Francisca de Araújo, Berenice Tomoko Tatibana, Elisabete
8 Tieko Ieda, Nágila Hassam Slaibi, Flávia Carvalhaes, Luciana Massaroto Negrini, Marisse Costa de
9 Quiroz, Eric Carlos de Mari, Patrícia Mary Ap. Ferri Raboni. Convidadas (os): Daniela S. Carvalho
10 Gaus, Dr. Gilberto Martim, Secretário Municipal de Saúde. Justificaram ausência: Maria Márcia
11 Ferreira, Sônia Aparecida Pinheiro Pereira, Alexander Korgut, Cristina Rossi, Tereza Mendes de Souza,
12 Joana Darc Garcia, Margarete Cipolla. A presidente do CMDM, Sra. Rosalina Batista inicia a reunião
13 dando boas-vindas, agradece a presença de todos (as). Sra. Marisse solicita a inclusão de pauta sobre a
14 moção ao Movimento Londrina sem Gênero, sendo aceito pelas conselheiras presentes. Passou-se então
15 para o 1º assunto de Pauta: **1) Atendimento à Saúde das Mulheres Detentas: Apresentação de**
16 **Proposta da Secretaria Municipal de Saúde:** Sra. Rosalina contextualiza informando que o
17 atendimento às mulheres detentas surgiu de uma demanda antiga da pastoral carcerária que na época
18 procurou a Sra. Rosalina e o referido assunto chegou a conhecimento do CMDM. Relata que foram
19 realizadas algumas reuniões com o delegado chefe e alguns pontos foram resolvidos, sendo que um
20 deles foi a presença de um policial feminino para fazer a escolta das mulheres detentas. Com relação a
21 questão da saúde houve avanços e empenho da Secretaria Municipal de Saúde e em seguida passa a
22 palavra para o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Gilberto Martin. Sr. Gilberto informa que houve uma
23 discussão recentemente com relação as mulheres detentas do 3º DP, houve a demanda do CMDM e do
24 Ministério Público e também uma solicitação do juiz Dr. Katsujo, como também demanda da Câmara de
25 Vereadores pela Sra. Elza Correia. Informa que na Secretaria Municipal de Saúde ele discutiu com sua
26 equipe o que era possível fazer e chegaram a uma solução, uma proposta. A SMS não tem como
27 viabilizar o deslocamento da estrutura da SMS par o 3º DP, o que seria uma situação ideal, e também
28 havia uma limitação do próprio Distrito com relação ao deslocamento dos policiais. Foi definido,
29 portanto, uma situação intermediária e definiu-se uma agenda de atendimento fixa, sendo dois dias
30 semanais para as consultas eletivas, ginecologia e urgências com três vagas para atendimento. Com isso
31 tem-se um fluxo de periodicidade definida. Também ficou estabelecido quais seriam as pessoas de
32 contato na UBS e no 3º DP. Estabeleceu um fluxo de entrada na UBS para as consultas das mulheres
33 detentas, que recebem um atendimento de imediato para o atendimento ambulatorial eletivo. Também
34 ficou estabelecido um fluxo com uma “equipe paralela”, que estão realizando um mutirão para a coleta
35 de exames de sífilis, coleta ginecológica, Co e teste rápido para o HIV. Para os casos agudos manteve-se
36 a deliberação anterior que seria chamar o SAMU e encaminhar a mulher para os Hospitais, Zona Norte
37 e/ou Zona Sul. A partir desse fluxo estabelecido elaborou-se um Protocolo de Atendimento. Sra.
38 Rosalina relata que esta era uma demanda antiga do CMDM e que contempla as expectativas e que este
39 fluxo é uma garantia para a saúde da mulher detenta. Informa que o CMDM recebe mais demandas de
40 saúde do que o próprio Conselho Municipal de Saúde e que temos que lutar para que este fluxo não se
41 perca com a próxima gestão. Em seguida a Sra. Marisse entrega ao Dr. Gilberto material impresso do
42 Programa do Ministério da Saúde sobre o atendimento à mulher em situação de prisão e informa que o
43 município estando vinculado a este Programa, poderá receber verba para a SMS e recursos, também
44 entrega a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.
45 Dr. Gilberto relata que já tinha conhecimento deste Programa, mas que as vezes a verba recebida do
46 Governo Federal é bem precária, mas que irá discutir a possibilidade de vinculação a este Programa.
47 Sra. Elaine parabeniza a SMS e relata que a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e o
48 CMDM estão realizando reuniões com o Delegado Chefe Dr. Sebastião no sentido de que seja



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 22ª reunião Ordinária

49 viabilizada a construção da Penitenciária Feminina aqui na região, também há a demanda da
50 transferência das mulheres para o 4º DP que tem mais estrutura e a DEPEN assumir a carceragem e
51 reconhece que o Governo do Estado deve assumir o papel que compete a ele. Sra. Rosalina informa que
52 ouviu uma entrevista no rádio a qual foi anunciado que as mulheres do 3º DP que já haviam sido
53 julgadas, seriam transferidas para Curitiba na semana seguinte e assim iria diminuir o número de
54 lotação. Dr. Gilberto relata que a elaboração deste fluxo e protocolo deixa bem claro o envolvimento da
55 sociedade civil organizada, a ação do controle social tem sido muito importante. **2) Atendimento a**
56 **Violência Sexual no Município de Londrina:** Sra. Marisse pergunta sobre a elaboração do Decreto
57 que institucionaliza o Programa Rosa Viva, para mulheres vítimas de violência sexual. Sra. Daniela,
58 assessora da SMS, informa que havia ficado na responsabilidade da gerência articular uma reunião entre
59 a Comissão de Violência Sexual, a SMPM, CMDM e a Maternidade, e aproveitando a ocasião agendou-
60 se, portanto, uma reunião com estes segmentos para o dia 04/11 às 09h00 no gabinete da SMS. Sra.
61 Rosalina propõem como encaminhamento o CMDM fazer um ofício encaminhando o fluxo e o
62 protocolo para a equipe de transição da prefeitura, para garantir a continuidade deste fluxo. Em seguida
63 Sra. Rosalina agradece a presença do Dr. Gilberto e da sua assessora Sra. Daniela, agradece também o
64 apoio da SMS nos eventos realizados na região sul. **3) Prorrogação de prazo e planejamento para a**
65 **IX Conferência Municipal dos Direitos da Mulher:** Sra. Marisse informa que na reunião anterior do
66 CMDM ficou deliberado a prorrogação da Conferência para o ano que vem, informa também que com
67 relação a nova Lei do CMDM que está em tramitação na Câmara, já foi aprovada na Comissão de
68 Justiça e que está em tramitação na Comissão de Defesa da Mulher. Pelo andamento, tem-se a
69 perspectiva de no começo de novembro a Lei esteja aprovada. Sra. Rosalina informa que há uma
70 proibição da participação de vereadores nos Conselhos e que na Lei antiga do CMDM consta uma vaga
71 para a Câmara. Ficou decidido que na próxima reunião ordinária do CMDM terá como pauta a
72 elaboração do regimento e planejamento da IX Conferência Municipal. **4) Moção de repúdio a petição**
73 **Londrina sem Gênero:** Sra. Elaine informa que o Conselho Estadual elaborou uma moção de repúdio
74 solicitando uma retratação pública com relação a um vídeo feito e divulgado pelo vereador eleito Felipe
75 Barros. O CMDM concorda que se deve também fazer uma moção de repúdio, ficando para as
76 conselheiras Marisse e Elaine elaborarem o conteúdo desta moção e encaminhar para a aprovação dos
77 Conselheiros e a Sra. Marisse irá consultar o Ministério Público sobre a viabilidade de entrar com uma
78 ação civil. A moção será encaminhada para a presidência da Câmara, para a Comissão de Ética e para o
79 partido do Sr. Felipe Barros e também ao Ministério Público, Sra. Suzana e Dr. Paulo Tavares.
80 **Informes:** Sra. Marisse informa que foi realizada a semana jurídica na PUC com debate sobre políticas
81 de gênero com a presença do Sr. Felipe Barros, da Sra. Marisse e da professora Sra. Marineide Figueiró.
82 Informa que o Sr. Felipe Barros não tem argumentos para um debate, ele tem um mote contínuo, somente
83 faz difamação e ataque pessoal. Sra. Elaine repassa informe da Sra. Berenice sobre convite de Jantar
84 Festivo em comemoração ao Dia do Dentista, dia 28/10 às 20 horas e convida todos conselheiros. Nada
85 mais havendo a tratar a presidente Rosalina Batista encerrou a reunião e eu, Marisse Costa de Queiroz,
86 secretária designada, lavrei a presente ata.